



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %.
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 21 DE AGOSTO DE 1954

NOVO MINISTRO DA JUSTIÇA

Tendo o Snr. Prof. Dr. Cavaleiro de Ferreira, que durante cerca de dez anos, dirigiu com alto critério e inteligência a Pasta da Justiça, pedido a sua exoneração, foi nomeado para aquelas funções o Professor da Universidade de Coimbra, Snr. Dr. João de Matos Antunes Varela. O novo membro do Governo doutorou-se em Direito com a classificação de 18 valores. E' primeiro Assistente do Grupo da Secção de Ciências Jurídicas da Universidade de Coimbra, onde presentemente regia a cadeira de Direito Civil—1.º e 3.º ano—em substituição do Snr. Prof. Dr. Fernando Pires de Lima, Ministro da Educação Nacional. A sua tese de doutoramento versou sobre «Direito Sucessório». Em Outubro próximo prestará provas no concurso para professor extraordinário daquele estabelecimento superior de ensino.

TOUTINEGRA

*Toutinegra, leda e bela,
Que pousas neste telhado
Em frente á minha janel.,
Compõe este o ninho amado
Na parede em grata fenda
Onde a sorte treda, horrenda,
Te vai ferir em flébil fado?
Não previste que o «felino»
Magrízela, astuto e fino
Espreita o fim desejado?
Com teu inato fervor
Construiste o doce lar,
Cuidado com tanto amor
Era teu divino altar.
Mal rompia o excelso alvor
O sauda-vas—a cantar.
E agora os filhos q'ridos
Mui nédios, fulvos, crescidos
Exp'rimentam seu voejar.
Já no telhado pousando
O «felino» os vai levando
Um a um—tê acabar.
Nesse teu sentir profundo,
Na maior dôr deste mundo
E' teu eterno penar.
Perdido o canto jucundo
Que fizeste a teu trilar?
«Imersa em trágico agrôr
Na tristeza que me invade
Não festejo o excelso alvor
E só vivo da saudade
Que alimenta a minha dôr.»*

Vale de Santarem

João d'Aldeia

PRESIDENTE DA CAMARA

Em serviço de interesse para o nosso Concelho, esteve durante esta semana em Lisboa o nosso respeitavel amigo, Snr. Dr. Luís Novaes Machado, illustre Presidente do nosso Municipio.



Um aspecto da Capela-Jazigo do Senhor D. Antonio Barroso, no Cemiterio de Remelhe

Lembranças para os Combatentes da Índia

Portugal vive um momento doloroso da sua história. Dias de incerteza são o futuro da nossa Pátria que vibra de indignação ante as ambições descabidas dum estado poderoso. Mas Portugal não é como a União Indiana um estado formado pela aglomeração de povos e raças com ideais diferentes, Portugal é uma Nação una e indivisível, embora em «retalhos pelo mundo repartida».

Os Portugueses estão unidos por laços fortes que séculos de história comum, irmanaram nas mesmas crenças, nas mesmas tradições e nos mesmos anseios. As terras de Portugal, mesmo as mais longínquas são relicários sagrados onde reponsam Santos e Heróis, e onde correu sangue de guerreiros audazes e de mártires abnegados. O País inteiro freme de revolta ao ver as violências cometidas contra pacíficos territórios e gentes indefesas como a de Dadrá e Nagar-Abeli. Portugal inteiro sentiu a afronta e como um só homem e um só coração não vacilou ante o perigo, nem a desproporção das forças, e, num grito unísono jurou solenemente defender os seus direitos de Nação livre.

Há pois na Índia irmãos nossos que já deram um exemplo brilhante do valor da gente portuguesa. Alguns tombaram no seu posto perdendo a vida mas salvando a honra da Pátria querida; outros lá estão vigilantes, prontos a morrer também pela glória de Portugal.

E' preciso que esses portugueses que tudo sacrificam ao ideal sublime de defender a Pátria, sintam junto de si o carinho de todos nós, sintam o calor da nossa presença, sintam o conforto da nossa companhia espiritual. E' justo, pois, que todos nós lhe mandemos umas lembranças simples, mas que lhe levem a expressão do nosso sentir. Esta ideia foi lançada pelo «Diário Popular» e teve afectuoso acolhimento em todo o País. A Mocidade Portuguesa Feminina logo se prontificou a angariar essas dádivas e fazê-las chegar ao seu destino.

A Mocidade Portuguesa Feminina de Barcelos lança o seu apelo a toda a gente da nossa terra mas em especial ás mulheres e raparigas de Barcelos. Todas têm obrigação de serem as primeiras a contribuir generosamente. Olhai, o momento não é para frivolidades nem para ideais mesquinhos.

Mandai-lhes livros, tabaco, guloseimas, garrafas de vinho e tudo mais que os vossos corações sintam ser apropriado e recebido com agrado, por quem tão longe de vós defende a vossa querida terra portuguesa.

Que ninguém falte de atender ao apelo que tão pouco vos pede. Diminui um dia as vossas comonidades, faltai a um divertimento, privai-vos dum vestido desnecessário, diminui o exagero dos perfumes ou das pinturas e tereis rápidamente uma prenda agradável para alguém que ao recebê-la se vai sentir ternamente acompanhado.

Todas podem, se quiserem, contribuir com alguma coisa. Um sacrificio da vossa parte, por grande que vos pareça, que é comparado ao dos que morreram cobardemente assassinados? Que é o vosso sacrificio comparado aos daqueles que sacrificam o amor da família, o futuro duma carreira e o anseio justo e humano de viver? Que é o vosso sacrificio comparado ao dos que injustamente têm sofrido os horrores duma invasão de bandoleiros sem escrúpulos?

Lembraí-vos de que mulheres portuguesas como vós, vivem horas dolorosas e incertas. Levai-lhes com as vossas ofertas a certeza de que estais a todo o momento com elas compartilhando das suas angústias. Que as raparigas e mulheres de Barcelos saibam responder á chamada, dignamente...

As dádivas podem ser entregues nas seguintes direcções

Rua Gomes Freire, n.º 1
Rua D. António Barroso, n.º 108
Campo 28 de Maio, n.º 32

A Sub-Delegada da M. P. F.
LÚCIA DUARTE DE AZEVEDO MIRANDA

VASCO DE CARVALHO

Foi com a maior satisfação que recebemos a grata noticia de que o nosso illustre Amigo e distinto Colaborador, Snr. Vasco Cesar de Carvalho, já está quase restabelecido da grave doença que o reteve no leito durante muitos meses.

Ao prestigioso publicista, enviamos-lhe felicitações, com os desejos de que, em breve, o possamos abraçar.



Rev.º D. Gabriel de Sousa, D. Abade de Singeverga, que presidiu á Grande Peregrinação que se efectuou á Montanha da Franqueira

SOLENIIDADES COMEMORATIVAS DO 1.º CENTENARIO DO NASCIMENTO DO SENHOR D. ANTONIO BARROSO, PROMOVIDAS PELA PAROQUIA DE REMELHE, FREGUESIA ONDE NASCEU

Programa, gentilmente entregue nesta Redacção pelo digno Abade de Remelhe, Rev.º Padre Antonio Cardoso, em Agosto:

DIA 29, de tarde, Terço, Conferência e Benção do Santíssimo; Inauguração de uma Exposição de alfaias e outros objectos sagrados usados pelo Senhor D. Antonio Barroso e de fotografias relativas aos principais actos de sua vida.
DIA 30, de manhã, Missa e Conferência; de tarde, Terço, Conferência e Benção do Santíssimo.
DIA 31, dia do 36.º aniversario do falecimento do Senhor D. Antonio Barroso; de ma-



BARCELOS — A antiga Igreja de Moldes, em Remelhe, onde foi baptizado o Senhor D. Antonio Barroso, saudoso Bispo do Porto que, em Novembro, completava 100 anos.

ESTRELA DO MINHO

Este nosso illustre colega que, tão brilhantemente, defende o progresso da sua querida terra — Vila Nova de Famalicão — completou 59 anos de existencia.

Ao prezado confrade, que tem como Director o nosso bom amigo e inteligente Jornalista, Snr. José Casimiro da Silva, enviamos afectuosas saudações.

nhã, Conferência e um terno de Missas na Capela-Jazigo, almoço aos pobres da Paróquia e, de tarde, como no dia 30.

DIAS 1 e 2 de Setembro, manifestação como no dia 30.

DIA 3, Consagração ao Coração de Jesus, havendo, de manhã, Missa e Conferência, Comunhão Solene ás Crianças com renovação das Promessas do Baptismo e, de tarde, como no dia 30.

DIA 4, Consagrado ao Coração Imaculado de Maria e dedicado á O. V. S. — Festa da Catequese, havendo, de manhã, Missa e Conferência para Adultos. Missa das Crianças, com ofertório solene e Consagração a Nossa Senhora e, de tarde, Sessão solene com recitativos e canticos, distribuição de prémios ás crianças da Catequese e diplomas da Comunhão Solene, Terço, Conferências e Benção do Santíssimo. DIA

SOLIDARIEDADE NACIONAL

A heroica resistência dos portugueses na Índia á invasão e agressão não provocadas, suscitou em todo o País, a par da maior indignação, um espontâneo e vasto movimento da mais generosa solidariedade nacional.

Uma das manifestações desse grandioso movimento de verdadeira unidade dos portugueses, revelou-se no alvitre do Snr. A. Silva Branco a que o nosso illustre Colega — «Diário Popular», de Lisboa, deu pronto acolhimento, alvitre logo secundado por numerosas individualidades e várias instituições, entre as quais se distinguem pela sua projecção na vida nacional a «Cruz Vermelha Portuguesa», a «Caritas Portuguesa», a «Mocidade Portuguesa Feminina» e a Mocidade Portuguesa Masculina.

Acordaram estas instituições com a direcção do referido jornal constituírem-se em Comissão Central, a fim de recolher Lembranças para os Combatentes na Índia (L. C. I.), aproveitando para o efeito as respectivas montagens administrativas e as redes associativas de que dispõem em todo o País.

Não se trata de proporcionar aos nossos bravos combatentes e suas famílias artigos de primeira necessidade, que isso compete ao Governo da Nação. Trata-se sim de lhes manifestar por meio de lembranças afectivas, constituídas por artigos de conforto e de bem-estar e guloseimas, como por exemplo livros, papel de carta, garrafas de vinho, tabaco, chocolates, conservas, compotas, pequenos objectos de «toilette» e vestuário, ou, ainda, em ofertas em dinheiro, que serão investidas segundo o critério da Comissão Central, atendendo ás necessidades que se apresentem.

Esses bravos combatentes e suas famílias sentiriam assim que não se encontram sós mas têm a acompanhá-los a saudade e o carinho de todos os demais portugueses.

O que importa é dar. Não interessa a qual dos organismos é entregue a oferta.

Cada português escolherá con-

5, Dia Missionario, havendo, de manhã, Missa da Comunhão Geral, Missa Solene, cantada pelo coral do Seminário de Cucujães e, de tarde, Exposição do Santíssimo, Terço, Allocução, Procição Eucaristica, Benção do Santíssimo, Solene Sessão de propaganda Missionária, atuando o mesmo Seminário de Cucujães.



Outro aspecto da Igreja de Moldes, antiga freguesia, hoje, anexa a Remelhe

forme as suas preferências, de entre as comissionadas, aquela instituição que deseja fazer intermediária da sua dádiva.

Apelamos para todos os portugueses, sem distinção de classes, de ideais políticos e de confissões religiosas.

A entrega de donativos pode ser feita, desde já, nos seguintes locais:

EM LISBOA — Sedes da Cruz Vermelha Portuguesa, da Caritas, dos Comissariados Nacionais da Mocidade Portuguesa Feminina e Masculinas.

NAPROVINCIA — Delegações, Núcleos e Sub-Núcleos da Cruz Vermelha Portuguesa; Párcos e Comissões Diocesanas da «Caritas» junto dos Paços Episcopais; e Delegações Provinciais e Sub-Delegacias Regionais da Mocidade Portuguesa Feminina; Delegações Provinciais e Sub-Delegações Regionais da Mocidade Portuguesa Masculina.

A Comissão Central espera que o povo português acorra em massa a trazer os seus donativos que irão lembrar aos combatentes da Índia que os temos sempre presentes no nosso coração.

Todos nós por todos eles.

Lisboa, 7 de Agosto de 1954.

*Cruz Vermelha Portuguesa
Caritas Portuguesa
Mocidade P. Feminina
Mocidade P. Masculina
Direcção do Diário Popular*

A subscrição, iniciada pelo nosso ilustre colega — «Diário Popular», de Lisboa, já atingiu mais de 1000 contos.

PENSÃO ARANTES

Passa-se em boas condições de preço, com todo o seu recheio. Facilita-se ao máximo o pagamento contra garantias.

COLÉGIO D. ANTÓNIO BARROSO

Neste modelar Estabelecimento de Ensino, da cidade do Cávado, concluíram o 5.º ano no Liceu de Braga, os inteligentes estudantes, abaixo mencionados:

António Carmona Araujo (Ciências)	12 valores
Arlindo Costa Rodrigues	12 valores
Décio Costa do Carmo	12 valores
Eduardo Carvalho Campos (Ciências)	10 valores
Fernando Carvalho Meireles	10 valores
José David Miranda	15 valores
José Moreira da Silva	14 valores
José dos Santos Silva (Ciências)	13 valores
Leonel Emídio Faria Leite (Ciências)	12 valores
Manuel Gomes da Costa (Ciências)	12 valores
Manuel Joaquim Grenha	11 valores

—Também concluíram o 2.º ano no mesmo Liceu, os meninos:

Adelino Miranda Linhares	16 valores
António Cerqueira Matos	12 valores
Artur Gomes de Sousa	11 valores
Domingos Pinheiro Cibrão	10 valores
Fernando Marinho Macedo Correia	14 valores
Fernando José Correia de Campos	17 valores
Jacinto Magalhães Lançós	12 valores
João de Deus Lopes Rodrigues	14 valores
Joaquim da Costa Pereira	16 valores
Jorge Oliveira e Sá	11 valores
José de Oliveira Brandão	16 valores
José Gonçalves Pereira	15 valores
José Pedro de Lima Reis	14 valores
Manuel Martins Fernandes	16 valores
Marcos Daniel Pereira Pinto	13 valores
Mário Viana de Queirós	11 valores
Rogério Domingos da Costa Carvalho	13 valores
Valdemar Rodrigues Araujo	11 valores

—Ficaram aprovados no exame de admissão ao Liceu os jovens barcelenses, que seguem:

Alvaro de Almeida Martins, Daniel Fernandes da Silva, Francisco Luiz Cerqueira Matos, Julio Augusto de Magalhães Faria, Jorge Manuel Guimarães Quinta e Rui Manuel Carvalho dos Santos.

Parabéns, muitos parabéns, aos estudantes, suas famílias e aos dignos Professores.

«MAS NA ÍNDIA, A COBIÇA E A AMBIÇÃO,
QUE CLARAMENTE PÕEM ABERTO O ROSTO
CONTRA DEUS E A JUSTIÇA, TE FARÃO,
VITUPÉRIO NENHUM, MAS SÓ DESGOSTO.
QUEM FAZ INJÚRIA VIL E SEM RAZÃO,
COM FORÇAS E PODER, EM QUE ESTÀ POSTO,
NÃO VENCE; QUE A VICTÓRIA VERDADEIRA
È SABER TER JUSTIÇA NUA E INTEIRA.»

CAMÕES—Lustadas, 10-LVIII

VIAGEM DE TURISMO E RECREIO

Acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa partiu para o Estrangeiro, o nosso assinante e prezado amigo Sr. José Mariano de Azevedo Figueiredo, considerados Proprietários da Casa de Covas e Quintas-Reunidas, de Gois.

BAPTIZADO

Na Igreja de Cedofeita, do Porto, recebeu as águas lustrais do baptismo o filho primogénito do nosso prezado amigo, Sr. Dr. Luís Figueiredo, ilustre Director-Professor do Colégio D. Antonio Barroso, desta cidade.

O neofito recebeu o nome de Luís, sendo padrinhos os avós maternos, Sr.^a D. Laurinda de Pina Nunes Hall e o Sr. Guilherme Nunes Hall.

Foi celebrante Monsenhor Lopes da Cruz, amigo íntimo dos pais do recém-baptizado.

FARMACIA DE SERVIÇO «A Minha Farmácia»

AREIAS S. VICENTE, 17-8-54
Para implorar dos gloriosos mártires S. Francisco Xavier e S. João de Brito a sua protecção sobre a nossa Índia genuinamente portuguesa; Damão, Diu e Goa, esta freguesia também realizou a sua Vigília de Preces e Orações. Eram 24 horas quando se expoz o S. S. Sacramento que esteve exposto até á 1,30 horas da manhã do dia 15. Antes de dar início á meditação o Pároco explicou o fim da Vigília e falou ao povo sobre os factos que se estão a desenrolar. Finda a meditação houve a comunhão e a seguir a Santa Missa como foi determinado por Sua Santidade. A Igreja estava repleta de fieis não só da freguesia como das freguesias visinhas.

Deus e os Santos Mártires ouviram as preces que lhe dirigiram.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombra,

O PATRIMONIO DOS POBRES

Enquanto por todo o País esta instituição, sob a protecção das Conferências Vicentinas, se vai propagando de uma maneira notável, em Barcelos, se não fosse o primeiro impulso dado pelo Benemerito P.^o Americo, poder-se-ia hoje afirmar que tal obra de iniciativa meritória, não teria ainda tido o seu início.

Braga, séde do nosso distrito, já por varias vezes demonstrou, por distribuição de moradias a gente pobre, que não desfaleceu na protecção áqueles que necessitam viver abrigados de todas as intempéries, e, assim, no passado domingo, lá se fez mais uma distribuição de duas moradias a casaes pobres das freguesias de S. Lazaro e S. João do Souto.

Quer dizer, por ali, os actos de caridade não param e as Comissões que se nomearam e que tomaram o encargo desta iniciativa, trabalhando incessantemente, não só dão sinaes da sua actividade, como dão o exemplo proficuo da sua benemerencia que deve ser tomado como incentivo ás Comissões Vicentinas que se deixam arrastar por um desfalecimento injustificavel.

A par destes trabalhos de benemerencia exemplares, Braga, pela mão do Ilustre Comandante da Policia de Segurança Publica, Sr. Capitão Euclides de Barros, trabalha activamente para que ali seja creado um Albergue com um Centro de Trabalho anexo áquele estabelecimento, aonde todos os mendigos, reconhecidamente como tais, tenham, não só agasalho, mas o pão necessario para viver.

Os falsos mendigos, pôde-se já afirmar, acabaram. Já não existem.

Bem preciso é que Barcelos receba estes exemplos,—(belissimos actos de benemerencia)—com o carinho que tais géstos merecem.

Z.

REPETINDO

Já dissemos alguma coisa sobre o assunto, hoje novamente nos vemos forçados a repetir. E se o fazemos é para ser meditado por quem se tem conservado sempre no honrado posto de vencido. Felizmente temos manifestado o nosso modo de pensar escrevendo obscuramente mas com desassombro, com altivez, com honesta e insofismavel independencia ao serviço das velhas instituições, derrubadas em cinco de Outubro menos pelo esforço republicano de que pela intriga e desunião monarquica.

Ora os que a este numero pertencem—e não são muitos—têm o direito de falar. Mais. Têm o dever de ser escutados.

Prestamos Justiça a todos os monarquicos que depois da victoria da Rotunda se mantiveram no campo tradicional. Todos os consideram. E se todos têm direito a esse imerecido testemunho, os que foram exilados estão no primeiro plano, pois se estes se expatriaram obrigados pelas circunstancias, outros o fizeram por modo de vida.

Portanto temos de fazer a devida divisão entre uns e outros, pois os primeiros lutaram em defeza da bandeira que amaram e adoram outros por snobismo. E' preciso respeitar o mérito.

E' profundamente triste e profundamente lamentavel, porque se é certo que a Pátria portuguesa só teve uma Corôa e um Trono, não é menos certo que essa Corôa e esse Trono seria tão mais brilhante quanto menos desinteresse e rivalidade em volta dele se agrupassem, quanta mais dedicacão e figuras valorosas o escoraram.

Ninguem que tenha o rudimentar conhecimento dos homens e da vida pôde restar duvida que o sentimento nacional pendia na sua inquestionavel maioria para o ultimo Monarca que reinava em Portugal. Assim é, e compreensivel é que assim seja. Mas pessoa alguma pensou

ESQUECER-TE?!

*Esquecer-te? Sim! Quando o caminheiro,
Já, de forças, lasso, de tez queimada,
Olvidar, ingrato, o feliz olmeiro,
Que lhe deu a sombra, em escaldante estrada!*

*Esquecer-te? Sim! Quando o peregrino,
Louco de sede, de lábios em pó,
Odiar o veio de água, cristalino,
Que, na viagem, dele teve dó!*

*Esquecer-te? Sim! Quando o navegante,
Em noite de breu, num mar agitado,
Não fitar a estrela, linda, distante,
Sem guia seguro ao porto almejado!*

*Olmeiro, veio, estrela,
Tudo, para mim, é aquela
Que, na vida, eu encontrei!*

*Pode minha voz não soar
Fingir pedra, não te amar...
Mas esquecer-te... não sei!...*

17-8-954

ELVINO TORRES

CARTAS TRIPEIRAS

VARANDA DA SAÚDE

Foi há dias, tarde estival, serena e harmoniosa de cor e luz. Por convite amável do seu proprietário, visitei o simpatico Solar em Carapeços, conhecido por—Quinta do Senhor dos Afritos, erigido sob o engenho, arte e gosto delicado do seu dono, o Sr. Guilherme Machado Leite de Faria, fidalgo no trato e compostura social, nobre de caracter generoso e compassivo das infelicidades alheias, de tal modo carinhoso que os povos destas cercanias, léguas em redor, o crismaram devotamente de *Pai dos Pobres*.

Avesso á exhibição, vivendo numa penumbra discreta, surge em actos de bondade e caridade, com a fulgencia de um espirito superior e fraterno. Não há pobre que á sua porta assome, que não seja socorrido, não há infelicidades, doenças, dramas de miseria, que ele não procure mitigar, sempre que solicitado, sequer informado da desventura. E' o Fidalgo, o *Pai dos Pobres*. Bem haja, e que a Providencia o ampare no decorrer da sua vida tão prestimosa.

—Assenta o Solar num alto do povo, sobranceiro a um vale extenso, ridente e colorido, enfrentando um horizonte vasto, quasi sem fim, grinaldado pela linha cinzenta de montes e serras, onde a vista se perde e o nosso espirito se concentra, no reconhecimento da obra estonteante de *Quem tudo pode e tudo criou*. E é assim, na meditação e desvanecimento dessa obra infinita que bem se confirma a existencia de religiosidade no espirito do homem, logo que nasce, como parte integrante do seu proprio ser.

Frente a esse horizonte, quadro magnifico que a natureza emoldura, fez o dono do solar construir uma sacada, na qual se respira o ar bem oxigenado e limpo, e se retempera o organismo depauperado na labuta da vida. E' a *Varanda da Saude*.

A Natureza tão bem a acolheu que a preservou dos nevoeiros e evaporação do rio que lá ao fundo desliza, do frio gélido na quadra agreste das regiões nortenhas, e dispensando a este cantinho, sereno e terno, a mais apetecida terapeutica do corpo e espirito. Quem sabe se com tal sugestão se criou a denominação de *Quinta do Senhor dos Afritos?* De facto, os afritos pelas privações e provações da vida ali encontram a caridade sempre pronta a acudir-lhes, e os depauperados de saude poderiam colher o alívio dos seus males fisicos, no ambiente salutar e reconstituinte daquele clima excepcional e paradisiaco. Acertou, pois, o padrinho que tal nome impoz á Quinta.

E lá está, no cunhal do portão do Solar a imagem granítica de Cristo Crucificado, tosca e barbara, esculpurada ha oitocentos anos, joia architectonica e tão preciosa que o Estado proclamou de Monumento Nacional. E', pois, inalienavel e inscrita no codice da architectura classica e ancestral.

O acolhedor Solar é rodeado de jardins bem delineados, tuneis de vigorosas parras e glicínias e, de onde aonde, cantinhos cobertos de verdura, ostentando a clássica mesa de pedra e os cadeirões comodos e convidativos á sésta e á meditação. Felicitto, pois, o dono do belo Solar, e... invejo-o, pois se meu fóra, não mais me arrancariam de lá.

—Uma nota pitoresca vem ainda radicar a fama simpatica do Solar. O seu dono, fidalgo em tudo e benemerente, amparou, quasi adoptou, um rapaz vivo, atilado, propensões flagrantes para a mecanica, dedicadissimo ao officio e a seu patrão, isto há 21 anos. E' o José, o motorista endiabrado, o mecanico genial, capaz de fabricar com minusculas peças de um relógio, outras peças da mais alta engenharia para os aviões de jacto. O Zé, o motorista é o companheiro dilecto e amigo dos rapazes daquele povo e o idolo das raparigas do sitio. Conversador impenitente, dançarino e *pau para toda a colher*, é assediado e requestado por todos. Eis a voz corrente no povo das cercanias, e eu tambem acredito. Mecanico genial, como disse, motorista desenfreado, assusta os povos da região quando o ruido ou a sirene o apontam nos longes da estrada. E' o automovel do patrão, entregue á mão possante e habil do Zé, á sua visualidade delicada e penetrante, passa com a velocidade de um bólido, na media de 3.000 kms. á hora. E o povo, quando perpassa aquele engenho aterrador, encosta-se célere, ou melhor, espalma-se nos muros das herdades, fecha os olhos, e respira fundo quando o bólido desaparece como um meteoro. E as mulheres que palmilham a estrada, com as suas alcôfas ou cestos, acoitam-se como podem em lugar seguro e bradam as mais rabujentas: *Cruzes, canhoto! O homem leva o demo no corpo*.

Esta vai longa e o resto fica para outra vez, *Deo volenti*.

Barcelos, Agosto de 1954

Almeida Arantes

criar dificuldades insuperaveis nesse assunto. A paz completa, a união absoluta entre o desavindo ramo dinastico tem sido a suprema aspiração dos monarquicos portugueses, daqueles monarquicos que olham mais aos superiores interesses da Pátria, e menos ás vaidades e ambições pessoais.

Pois foi num momento desses que algum se lembrou de ir insultar num jornal a memoria dum

Príncipe que, se erros cometeu, e quantos não cometeram os seus censôres, foram bem duramente expiados no amargurado exilio duma existencia inteira—duma existencia santificada—no exemplo mais grandioso em fé e em martirio que a historia regista.

P.^o F. Castilho

FALTA DE ESPAÇO

Por este motivo, fica vário original para a semana.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta REDACÇÃO, mais os seguintes assinantes:

Até 30-7-1955, o Sr. Antonio Pereira da Costa e, até 30-4-1955, os Srs. Antonio Guedes Pinto Cerdeira e Augusto Matos.

Até 30-12-1954, os Srs. Arlindo Martins Fernandes, José Adolfo Gomes, Manuel Araujo da Silva, Augusto Joaquim da Rocha, Abilio Martins da Silva, Joaquim Azevedo da Silva, José Padrão de Araujo e José das Dores Ribeiro.

Até 30-10-1954, o Sr. Armando de Faria Fernandes; até 30-9-1954, o Sr. Manuel da Silva Cunha; até 30-8-1954, os Srs. Professor Abilio Alves de Campos e a Família do saudoso Aires Pereira de Araujo Campos e, até 15-5-1954, o Sr. José Celestino Pedrosa e Silva.

Até 30-12-1953, o Sr. José Coelho da Silva.

DO BRASIL

Até 30-12-1954, os Srs. José Araujo Rodrigues, Carlos Rodrigues de Figueiredo e José Pereira da Silva.

DA AFRICA

Até 30-12-1954, o Sr. Joaquim Garcia de Oliveira Barbosa. Agradecemos.

CORONEL JOSÉ ANTONIO BELEZA FERRAZ

Encontra-se na sua «Casa do Areal» o nosso ilustre conterraneo, Sr. Coronel do Estado Maior José Antonio Beleza Ferraz. Cumprimentamos S.Ex.ª.

CRUZEIRO DA FNAT A MADEIRA

Tem despertado o maior interesse esta viagem da FNAT á nossa Ilha do Atlântico, que representando um autentico cartaz turístico para os estrangeiros, é infelizmente ainda tão pouco conhecida dos continentais.

O objectivo da FNAT fretando o paquete Moçambique para este cruzeiro, foi exactamente o de proporcionar mais esta oportunidade, por um preço acessível, de visitar a essa terra cujas belezas naturais em nada desmerecem em comparação com o que de melhor há lá fora.

Colabora nesta iniciativa o Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo que decorou uma das suas montras com um cartaz alusivo a esta viagem.

O pagamento está previsto em prestações sendo o sinal no acto da inscrição 25.º do valor da viagem.

As informações podem ser pedidas para a FNAT, para o SNI delegações distritais da FNAT e Agencias de Turismo.

PARA A AFRICA

Depois de gosar merecidas férias, partiu, com sua familia, para Luanda o nosso prezado amigo, Sr. José Joaquim Miranda de Oliveira Passos, habil Guarda-livros.

DESASTRE MORTE

No dia 12 do corrente, no Lugar de Casal-de-Nil, da vizinha freguesia de Vila Frescainha S. Martinho, quando a camioneta de carreira entre Barcelos e Espoende se dirigia á nossa cidade, os bois de um carro de lavoura, conduzido pelo menor, de 12 anos, Antonio Ribeiro Gomes, da mesma freguesia, filho do nosso amigo, Sr. José Brandão Gomes e de sua Esposa, Sr.ª D. Delfina da Costa Ribeiro, assustaram-se, passando o carro por cima do infeliz Antonio, deixando-o mortalmente ferido.

Conduzido ao nosso Hospital da Misericórdia, poucos momentos teve de vida.

O funeral, que foi muitissimo concorrido, realizou-se na penultima sexta-feira, em S. Martinho.

Lamentando o triste acontecimento, enviamos o nosso cartão de pesar á familia em luto.

PENSÃO MIRANDA PASSA-SE (completa) INFORMA NA MESMA

NATAÇÃO

Sábado, na Piscina de Espinho, realizou-se a terceira jornada dos Campeonatos Regionais da A. N. P., á qual concorreram os nadadores do Clube Desportivo de Barcelinhos e os dos Clubes do Porto.

Para os nossos leitores avaliarem o que foram essas provas, e como os nossos nadadores se portaram, transcrevemos de «O Primeiro de Janeiro» o que segue:

«João Durães, um grande nadador em nível progressivo conseguiu dominar abertamente todos os adversários e estabeleceu novo mínimo do Norte em 100 metros livres «Aspirantes» no tempo de 1,16,2/5. Este atleta deve atingir marca sensacional nos próximos nacionais que muito deve prestigiar a modalidade. António Maria Pereira, do Porto, conseguiu um tempo excelente nos 1.500 metros, estabelecendo novo mínimo de 27,3/10 revelando habilidades para muito melhorar.

Joaquim Calás (Barcelinhos) venceu e convenceu, conseguindo um tempo de 1,40 nos 100 metros costas «Aspirantes» que constitui o melhor do Norte».

Aos bravos «rapazes», os nossos parabens.

EXAMES DE ADMISSÃO AO LICEU

Fizeram exame de admissão aos Liceus, os meninos:

Ana Maria Figueiredo Pereira Machado, filha do Sr. Dr. José Antonio Pereira Machado; Maria do Sameiro Fernandes Gonçalves, filha do Sr. José Carvalho Gonçalves; Margarida Alzira de Carvalho Fonseca Furtado, filha do Sr. Antonio da Fonseca Furtado; Maria Rosa Gomes das Eiras, filha do Sr. João José das Eiras; Judite Arantes Barbosa, filha do Sr. José Gomes Barbosa; Maria Celeste Maia Matos de Almeida, filha do Sr. Artur Matos de Almeida; Maria Celéstia Costa Fernandes, filha do Sr. Fernando da Costa Fernandes; Maria Izabel de Sousa Ribeiro da Quinta, filha do Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior; Teresa Pinto do Vale, filha do Sr. Manuel Fernandes do Vale; Maria do Céu dos Santos Cardoso de Azevedo, filha do Sr. Anibal Cardoso de Azevedo; Maria de Fátima Natividade Miranda Veiga, filha do Sr. Antonio Maria dos Santos Veiga; Alvaro de Almeida Martins, filho do Sr. João Gonçalves Martins; Artur Guilherme Lopes Pereira dos Santos, filho do Sr. Sérgio Miranda Santos; Artur Lemos de Jesus; Eduardo Pires Encarnação, filho do Sr. José G. Encarnação; Fernando Henrique Calheiros da Silva Moreira e Manuel Henrique Calheiros da Silva Moreira, filhos do Sr. Dr. Henrique Moreira, Francisco Luís Cerqueira Matos, filho do Sr. Antonio Torres Matos; Jaime Alberto Bessa Meneses e Sousa, filho do Sr. João Landolt de Sousa; Joaquim Eurico Ribeiro da Silva, filho do Sr. Joaquim Rodrigues da Silva; José Manuel Calheiros da Silva Figueiredo, filho do Sr. Dr. Américo Fernandes de Figueiredo; João da Costa Freitas, filho do Sr. Mário da Silva Freitas e Avelino Carvalho Lopes de Campos, filho do Sr. Avelino Lopes de Campos. Parabens.

FALECERAM:

Em Minhotães, Miguel de Araujo Gomes, de 51 anos.
—Em Galegos Santa Maria, Maria Rosa Maciel, de 76 anos.
—Em Gamil, Maria Izaura Azevedo Gomes, de 26 anos e Luiz Coelho Duarte, de 52 anos.
—Na Pouza, Agostinho de Jesus Alves, de 19 anos.
—Em S. Paio do Carvalho, Rosa Lopes de Campos, de 47.
—Em Carapeços, Rozalina Rodrigues da Silva, de 63 anos.
—Em Courel, Domingos Miranda de Faria, de 30 anos.
—Em Midões, Emilia Alves Pinto, de 65 anos.

VENDEM-SE

Três estantes, dois balcões, uma maquina de costura industrial e uma secretária. Informa esta redacção.

DIVERSAS NOTICIAS

Deram-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta redacção, os nossos prezados amigos Srs. Dr. Augusto Casimiro Alves Monteiro, Tenente João Lopes da Silva Figueiredo, Antelmo Mourão, Padre Antonio Fernandes Cardoso, Domingos Matos Maia, Adelino de Faria Fernandes, Francisco José Senra, Antonio Guedes Pinto Cerdeira, João Ferreira Peixoto, Aires Augusto da Silva, António Rodrigues de Sousa e Esposa, Domingos Martins Vieira e Manuel dos Santos Mesquita.

Com sua Familia está na sua «Quinta do Casal», em S. João de Vila Boa, o nosso amigo Sr. Luíz Carvalho.

Encontram-se na praia da Povoia de Varzim, mais as Familias dos nossos amigos Srs. Miguel de Matos Graça, Augusto Henrique Moreira, Dr. José Teotónio de Azevedo Fonseca, Antonio Tomaz de Araujo, Dr. João Eulálio Peixoto de Almeida, Dr. Emidio Faria Leite, Antonio de Azevedo Fonseca e D. Beatriz Cardoso de Albuquerque.

Encontra-se na sua Quinta—«Vila Alice»—Arcozelo—o nosso respeitavel amigo e assinante, Sr. Engenheiro Cornelio Fogaça Guimarães.

Partiu para o Gerez o nosso amigo e assinante, Sr. Carlos Pereira de Miranda.

Acompanhado de sua dedicada Esposa, Filhos, Sogra e Cunhada está na praia de Mira o nosso amigo, Sr. Dr. Guilherme Pimentel.

Com suas Ex.ªs Familias estão a veranejar na praia de Fão os nossos amigos Srs. Dr. Luís Novaes Machado, Dr. José Rodrigues Fernandes, Dr. Franklin Nunes, Manuel de Sousa Carvalho, Dr. Martinho de Faria, Manuel Gomes de Carvalho, Francisco José Pacheco Rodrigues, Guilherme Santos, Eduardo Antonio da Silva, Manuel Faria Carvalho, Armando Pimenta e Antonio Baptista.

Encontram-se nas suas quintas de Tamel Santa Leocadia as Ex.ªs Srs.ª D. Maria Eduarda Carmona Faria e D. Maria das Dores Valongo Carmona.

Regressou de Vidago o nosso amigo e assinante, Sr. Joaquim de Paula Ribeiro.

Na praia do Suave Mar—Espoende—estão as Ex.ªs Familias dos nossos amigos, Srs. Manuel Cardoso de Albuquerque, Eurico Dias Gomes e Manuel Fernandes da Costa Lima.

Com sua dedicada Esposa regressou da Apulia o nosso amigo, Sr. Antonio Silva, considerado Sargento da G. N. R.

Na sua «Casa de S. José», em Abade do Neiva, encontram-se a Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro, seu Marido, Sr. Dr. Marcos Pereira Monteiro e seu filho—Antonio Justiniano da Silva Barbosa Pereira Monteiro.

Com suas familias encontram-se em Espinho os nossos amigos e conterraneos Srs. Dr. Manuel Novaes, Conselheiro Desembargador Dr. Antonio Monteiro Baltazar Pereira, Engenheiro Eliseu Alberto Gonzales Azevedo e Dr. Alvaro D. Ferreira da Silva.

Encontram-se na praia de Moledo os nossos conterraneos e amigos, Srs. Capitão Manuel Maria Barreto de Magalhães, Antonio Gomes de Faria, Fernando de Araujo Coutinho e suas familias.

Na sua «Quinta da Esparrinha», encontra-se a Ex.ª Sr.ª D. Laura de Sá Carneiro Moreira.

Estiveram nesta redacção os nossos amigos Srs. Jaime Fortes dos Santos e Antonio Fortes, de Vila Franca de Xira.

Encontra-se entre nós o Sr. Alberto Jorge Arantes, funcionario superior do Banco Lisboa & Açores, do Porto. Vem gozar as férias junto de seu pai e irmão, Sr. Armando Jorge Arantes, este, funcionario do Banco Ferreira Alves & Pinto Leite.

Com suas familias encontram-se na praia da Apulia, mais, os nossos amigos Srs. Joaquim Macedo Gayo, Francisco Lopes da Silva e Pedro Fortes Carvalho.

Com suas Familias, regressaram de Ancora os nossos amigos Srs. Antonio da Silva Pimenta e Luís Vieira.

Em goso de merecidas férias e em companhia de sua dedicada Esposa e gentil filhinha, encontra-se em Matosinhos—sua Terra Natal—o nosso preclaro amigo Sr. Eduardo Jorge Leão da Rocha Leite, digno Tesoureiro de Finanças, neste concelho.

A familia do nosso amigo e conceituado Negociante, Sr. Joaquim Rodrigues da Silva, encontra-se na praia de S. Bartolomeu.

O nosso amigo Sr. Sérgio Silva, sua Esposa e filhinhos, estão nas Termas do Eirogo.

DR. ADÉLIO DE OLIVEIRA CAMPOS

Na Universidade de Lisboa, concluiu o 4.º Ano de Direito, com elevada classificação, o nosso amigo Sr. Dr. Adélio de Oliveira Campos, extremo filho da Sr.ª D. Conceição de Araujo Campos e do nosso também amigo e assinante, Sr. José da Silva Campos, conceituado Negociante em Macieira.

Ao laureado Academico e sua Familia, apresentamos as melhores felicitações.

TRANSPORTES PARA as CALDAS do EIROGO

A fim de resolver, se possivel, o problema do transporte daqueles doentes que, não possuindo automóveis privativos, necessitam de tratamento nas Caldas do Eirogo e dada a impossibilidade de utilização de qualquer outro meio de transporte, por inexistente, o Concessionário daquelas Termas, acedendo aos pedidos feitos, tentará solucionar o problema desde que, para tanto, lhe sejam fornecidos os elementos necessários.

A Empresa colocará á disposição dos referidos doentes os automóveis indispensáveis e procurará reduzir ao mínimo a demora, no Eirógo.

Os interessados deverão dirigir-se a este Jornal ou á Casa Rajá, indicando o nome, residência e número de dias disponíveis para o tratamento.

OBITUARIO

D. VICENTE AUSINA RIERA

Terça-feira, nesta cidade, faleceu o nosso velho amigo e assinante deste semanario, sr. D. Vicente Ausina Riera, de 83 anos, habil Maquinista da Fábrica V.ª Juan Domenech e Pai extremo do nosso também amigo e assinante, sr. D. Vicente Ausina Mestre, também Empregado superior na mesma Fabrica.

O venerando ancião, que era de nacionalidade espanhola, já há muitos anos que estava em Barcelos, onde era deveras considerado.

O funeral realizou-se quarta-feira, sendo muitissimo concorrido por pessoas de todas as categorias sociais.

DOMINGOS C. DA SILVA

Com a idade de 77 anos faleceu, em Minhotães, o nosso amigo, sr. Domingos Coelho da Silva, proprietário e Pai muito querido do nosso também amigo e assinante, sr. José Coelho da Silva, digno Regedor daquela freguesia.

O funeral foi muito concorrido. A's familias em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

EXAMES

Concluíram o 7.º ano dos liceus (Ciências), os nossos amigos Srs. Victor Manuel Rodrigues Araujo, com 17 valores, e Manuel Horta Carneiro, filhos, respectivamente, dos nossos também amigos Srs. Anibal Araujo e José Alves Carneiro.

Conclui o 2.º ano dos liceus a menina Maria Manuel de Sousa Ribeiro da Quinta, gentil filha do nosso preclaro amigo, Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior.

Aos inteligentes Estudantes e suas Familias, os nossos sinceros parabens.

CAFÉ

Passa-se ou aceita-se pessoa séria para tomar conta da gerencia. Informa esta redacção.

VIGILIAS DE PRECES E ORAÇÕES

Na Igreja Matriz, desta cidade, e nas Igrejas Paroquiais do nosso concelho, na noite de sábado para domingo realizaram-se solenes Vigílias de Preces e Orações, pedindo Paz na India.

A estes actos religiosos assistiram milhares de pessoas, que rezaram pelo bem estar dos Portugueses.

D E L I V R A N C E S

A dedicada Esposa do nosso prezado amigo, Sr. Daniel de Oliveira Carvalho, considerado Negociante da nossa Terra, brindou-o com um robusto menino, ficando com um casal.

A extremosa Esposa do nosso ilustre conterraneo e amigo, Sr. Engenheiro Jorge Maciel Barreto de Faria, deu á luz uma formosa menina, a primogénita. Parabens.

DATA LUTUOSA

João Lopes de Carvalho MISSA DO 1.º ANIVERSARIO DO SEU FALECIMENTO

Segunda-feira, dia 23 do corrente, faz um ano que faleceu este saudoso barcelinense, motivo porque sua familia manda celebrar uma Missa, pelas 8 horas na Igreja Paroquial de Barcelinhos, pedindo ás pessoas amigas a bondade de assistirem a esse acto religioso, o que, antecipadamente, muito agradece.

A FAMÍLIA

AGRADECIMENTO

Manuel Martins de Sousa e familia, de Bastuço Santo Estevão, vêm, por esta forma, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral de seu querido filho—Domingos Gomes Martins.

Também estão reconhecidos ás pessoas que lhes enviaram sentidas condolências.

A V I S O

Conforme o que pela Direcção-Geral de Administração Política e Civil é recomendado a esta Câmara, vai ser intensificada a apreensão e occisão dos CAES VADIOS ou ER-RANTES, bem como dos FELINOS, por ser o meio mais eficaz de combater a raiva.

Barcelos, 18 de Agosto de 1954.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal,

Francisco José Monteiro Torres

VANTAGENS PARA TODOS

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, desta Cidade.

ARTIGOS MILITARES (USADOS)

Botas, roupas em cotim ou mescla, polainitas e polainas de cabedal, e muitos outros artigos devidamente reparados proprios para operarios e trabalhadores. Retalhos de cabedais diversos e calçado para enchimentos. Bons preços para revenda. Aceito comissionista para os mesmos artigos. José Vicente, Rua dos Córvos, 28 Alfama—LISBOA.

Atenção

Pretende fazer exame de aptidão para a regência de postos escolares?

Queira dirigir-se a esta redacção que informará quem o habilita para o referido exame.

Dinheiro ao juro da bel

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, ou vão a Braga, á Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá.

Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefons 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

GRUPOS ELÉCTRICOS trifásicos e monófásicos

MOTORES INGLESES
METROPOLITAN VICKERS.

ACUPLADOS COM AS FAMOSAS BOMBAS FRANCESAS

GUENARD

GRANDE RENDIMENTO E MUITO ECONOMICOS
NÃO COMPREM SEM CONSULTAR:

CORRÊA & CARDOSO
BARCELOS

Junte o útil ao agradável

oferecendo ao seu filho ou á sua
Esposa um excelente presente. Na

CASA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 36 — BARCELOS
encontrará o melhor e maior sortido em calçado
para homem, senhora e criança, aos melhores preços.
Um par de sapatos da CASA CUNHA é presente de estimação

AOS SNRS. FESTEIROS:

¿Desejam serviços de Alto-falantes para as vossas Festas?...

Devem dirigir-se á CASA EURICO SOUCASAU, com
Telefone 8.345 — BARCELOS, que é a que melhor ser-
ve, porque os seus aparelhos são os mais modernos e
os mais perfeitos.

Preferir esta Casa, é economizar dinheiro e ser bem servido.

VENEZUELA

GRANDE BAIXA DE PREÇOS NAS PASSAGENS
AÉREAS A PARTIR DE OUTUBRO.

PARA RESERVA E INFORMAÇÕES

Agencia A POVEIRA

PRAÇA DO ALMADA, 45

Telefone n.º 291 — POVOA DE VARZIM

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO
ACIDENTES DE TRABALHO E PES-
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

MOTORES WISCONSIN

ENCONTRAM-SE ESGOTADOS TODOS OS TIPOS DESTES
EXCELENTES MOTORES, ESTANDO A AGUARDAR-SE A
TODO O MOMENTO NOVA REMESSA.

Corrêa & Cardoso
BARCELOS

VENDA DE PROPRIEDADES POR AUTORIZAÇÃO JUDICIAL

Na execução que João Alves
de Faria move a Laureatino
Miranda Vale Lima e esposa, da
freguesia de Perelhal.

Todas as constantes do anún-
cio publicado neste Jornal, no
seu número 2261, de 7 do cor-
rente, situadas nas freguesias
de Perelhal e Mariz, e que se
compõem de várias proprieda-
des urbanas — casas, moinhos e
também várias propriedades
rústicas, como sejam a Quinta
de Argemil e demais prédios,
campos e bouças, de lavradio e
mato, fertilizadas por um ri-
beiro, e uma fábrica de ser-
ração e maquinismos, todas
bem situadas a marginares a
estrada de Barcelos a Espo-
sende e próximas do Rio Cáva-
do, e de bom rendimento.

Acceptam-se propostas.

O Encarregado da venda
Adelino Miranda Vale Lima
Vila Cova — Barcelos

ARRENDA-SE

Com dois pavimentos, tendo
agua e luz. E' situada no Lugar
de Vermil, proximo da Cadeia
Nova e tem estrada até á porta.
Pertence ao Snr. José Gonçal-
ves da Fonseca, de Vila Boa S.
João. Para mais informações,
dirijam-se á Mercaria do Snr.
Antonio Moreira, no Lugar da
Cadeia Nova.

MOBILIA

Vende-se uma de quarto, em
bom estado de conservação.
Informa esta redacção.

VEDOR

Padre Sanches. Informa Pom-
es, na Estação.

COLÉGIO D. ANTÓNIO BARROSO

CAMPO DE S. JOSÉ — BARCELOS

Telefone: 8511

Os alunos que no próximo ano lectivo desejarem fre-
quentar este Estabelecimento de ensino Primário e Liceal
devem fazer a sua matrícula na Secretaria deste Colégio,
das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas.

A Direcção

MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS

Se tem duvida visite o sortido e preços na

CASA DAS MOBILIAS

Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira)

BARCELOS

Famalicão — R. A. Pinto Bastos, 110

Quinta da Mosquinha VENDE-SE

No Campo 28 de Maio, n.º
47, em Barcelos. Dá excelente
rendimento e tem casas de ha-
bitação, senhorio e caseiros.

Bons terrenos para constru-
ções. Optima para Ordem Re-
ligiosa ou outra Congregação.
Tratar na mesma quinta.

Terrenos para Construções

Vendem-se, na Rua Elias
Garcia e na Estrada de
acesso ao Bairro, junto
ao Campo 28 de Maio —
Barcelos.

Falar na «Quinta da
Espinheira», todas as
quintas-feiras, das 15 ds
18 horas.

ALUGA-SE

Nos baixos da casa n.º 10, da
Rua D. Antonio Barroso, desta
cidade, aluga-se uma loja propria
para arrecadação.

Caseiro

Precisa-se, para terrenos de
lavradio, tendo casa, se lhe con-
vier.
Informa esta redacção.

QUINTA DO TANQUE

Em Abade do Neiva, lugar do
Castelo, arrenda-se.

Para ver e tratar com o Snr.
Abilio Rodrigues de Sousa.

Casa

Proximo á quinta das Freiri-
nhas, em Arcozelo, junto á Es-
trada Nacional, aluga-se uma
casa torre, com bons comodos.
Informa esta redacção.

VENDE-SE

Espingarda calibre 12, sem
cães, e em estado de nova.
Informa Farmacia Central —
Barcelos.

Cutchões

Reformam-se e fazem-se novos
em folhelho, sumatima ou palha,
por preços módicos, na
CASA DAS MOBILIAS
Campo da Feira — Barcelos

Alambique

Em bom estado, vende-se um.
Informa esta Redacção.

ACHADO

G. N. R.
Encontra-se neste Posto, um
brinco que foi achado, com pé-
rolas e brilhantes, e que se en-
trega a quem provar pertenc-
er-lhe.

Quartel em Barcelos, 11-8-54.

O Comandante do Posto
António da Silva
2.º Sargento

VENDE SE TERRENO

Para construções na R. Elias
Garcia. Falar no Campo 28 de
Maio n.º 38.

Quinta

Arrenda-se uma quinta a três
quilómetros desta cidade.
Informa esta redacção.

TEM AUTOMOVEL? A Casa das Mobílias

na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37
a 39 (CAMPO DA FEIRA), Bar-
celos e em Famalicão, R. A.
Pinto Bastos, 110, vende Capa-
chos com recortes. Basta indicar
marca e ano do seu carro.

Externato Alcaides de Faria

CASA DO BARCO

Telefone 8346 — BARCELOS

Educação de Meninas — Curso Liceal

MATRÍCULAS EM SETEMBRO